

“ARMAS QUÍMICAS” E “COMBUSTÍVEIS” COMO PROPOSTA PARA A INTERFACE ENTRE MÍDIAS ELETRÔNICAS, QUÍMICA E COTIDIANO

VITÓRIA SCHIAVON DA SILVA¹, ISADORA ATRIB GARCIA², LEANDRO LAMPE³, ALINE JOANA ROLINA WOHLMUTH ALVES DOS SANTOS⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – UFPel. CCQFA Curso de Química Licenciatura, Campus Universitário Capão do Leão – RS. – vitoriaschiavondasilva@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – UFPel. CCQFA Curso de Química Bacharelado, Campus Universitário Capão do Leão – RS. – isadoraatrib@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – UFPel. CCQFA Curso de Química Licenciatura, Campus Universitário Capão do Leão – RS. – leandroolampe@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – UFPel. CCQFA Programa de Pós Graduação em Química, Campus Universitário Capão do Leão – RS. – alinejoana@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda aspectos sobre o uso de recursos tecnológicos pelo projeto de extensão TRANSFERE (Mediação de conhecimentos químicos entre universidade e comunidades) que é desenvolvido em uma escola estadual de Pelotas, com a criação de oficinas temáticas que procuram relacionar a química com o cotidiano, contribuir para a formação de estudantes do ensino médio e auxiliar os professores da escola no sentido de disponibilizar materiais didáticos teóricos e experimentais confeccionados pelo Projeto.

Para ampliar a divulgação das ações e materiais produzidos pelo projeto, surgiu o Site do Projeto TRANSFERE, que conta com informações que associam Química e Cotidiano, <http://projetotransfere.wixsite.com/projetotransfere>.

Neste site há a aba “Química Virtual”, que traz questões atuais e relevantes nas mídias e na sociedade, associando o ensino de Química à realidade mundial, numa linguagem simples e dinâmica, sem deixar de lado aspectos químicos. Como mídias de divulgação do material produzido pelo TRANSFERE, além do Site, há a página em uma rede social, sendo que ambos podem ser entendidos “como mais um ambiente capaz de instaurar situações dialogadas de ensino e aprendizagem”, segundo Giordan; Mello (2000).

Os estudantes, professores e público alvo em geral, ao manter contato com as ferramentas digitais recebem um incremento na relação de ensino e aprendizagem relacionada à química do cotidiano, uma vez que não há mais como isolar a educação da presença da tecnologia, então será mais produtivo fazer com que ambas se beneficiem uma com a outra, e que os professores saibam fazer uso da mesma de acordo com suas práticas docentes (CABRAL; LEITE, 2008).

Assim, o objetivo do trabalho é relacionar aspectos positivos relacionados à confecção e divulgação de conteúdos na aba “Química Virtual” disponibilizados no Site do Projeto TRANSFERE e também da página do Projeto TRANSFERE em uma rede social. O objetivo das publicações é alcançar um público maior e diversificado, fazendo uso de linguagem simples e visual. Os conteúdos já publicados tem relação com os temas “Combustíveis” e “Armas Químicas”, fazendo a interface entre mídias eletrônicas, química e cotidiano.

2. METODOLOGIA

Em todos os ambientes da sociedade percebemos a presença da tecnologia no dia a dia das pessoas, a serviço do conhecimento acadêmico, social e até mesmo afetivo. As tecnologias hoje perpassam por diversos setores da sociedade, como nas escolas, setores públicos, entre outros. Com esta percepção, de que com o uso da tecnologia os materiais criados pelo projeto TRANSFERE poderiam estar a disposição de professores, alunos e comunidade em geral, é que Projeto criou e atualiza constantemente o Site do Projeto.

O site já vem disponibilizando informações desde 2014 e conta com várias abas, sendo que a aba “Química Virtual” (Figura 1) e a página do projeto em uma rede social (<https://www.facebook.com/projetotransfere/>) foram criadas recentemente, no início do ano de 2018.



Figura 1. Site do Projeto TRANSFERE.
(<http://projetotransfere.wixsite.com/projetotransfere>)

Para a confecção do material a ser publicado na aba “Química Virtual” são escolhidas as notícias mais relevantes, divulgadas nos meios digitais e eletrônicos e que julgamos conteúdos que possam ser interessantes para os leitores. Além disso, os temas escolhidos, devem evidenciar a possibilidade de contribuir para o estudo de conceitos de Química, estabelecendo relação entre teoria e cotidiano. A linguagem usada para a elaboração do material é simples e de fácil entendimento, sem deixar de lado a linguagem Química. Deve-se ressaltar que a escolha do tema é feita por alunos da Universidade e da Escola, o que possibilita escolher um tema que identifica as expectativas e necessidades dos estudantes.

Uma das preocupações na elaboração do material a ser publicado na aba “Química Virtual” é abordar assuntos que ajudem a entender situações que ocorrem no mundo e que proponham possíveis encaminhamentos para reflexões e construções de um possível pensamento crítico, que dê a oportunidade de expandir de alguma forma os conhecimentos químicos do público que irá

pesquisar em nosso site. Desta forma, os materiais já publicados neste ano envolvem os temas de “Armas químicas” e “Combustíveis”.

A pesquisa literária é feita a partir de livros, artigos, revistas, telejornais, sites, etc. Procuramos sempre matérias que tenham fontes informativas confiáveis tendo em vista a ênfase na reflexão e no questionamento de conceitos. Já na confecção do material, procuramos montar infográficos, apresentando informações com preponderância de elementos gráfico-visuais integrados em pequenos textos e dados numéricos. Utilizamos infográficos com a intenção de atrair a atenção. Procuramos montar nosso material de uma forma dinâmica, com cores e fotos vibrantes. Acreditamos que estes elementos visuais são estimulantes e satisfazem a curiosidade dos visitantes do site ou internautas.

A divulgação dos textos é feita no Site do Projeto TRANSFERE e em sua página na rede social. Os acessos à página na rede social são contabilizados por meio da quantidade de visualizações, de curtidas nas publicações e, também, de curtidas na página do projeto. As matérias publicadas na rede social sempre trazem links que direcionam ao Site, assim podemos considerar que os acessos à rede social indicam acessos ao Site também. No site e na página constam o e-mail do Projeto, que também está disponível para recebermos o *feedback* do público alvo.

Por último, há a etapa de autoavaliação e aprimoramento, onde a partir dos resultados obtidos reavaliarmos e repensarmos nossas práticas para as próximas ações, além de estudar ações que aumentem o alcance das informações digitais ao público alvo, que são alunos, professores e demais pessoas interessadas nos temas abordados que relacionam química e cotidiano.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento foram confeccionados materiais informativos sobre “Combustíveis” e “Armas químicas”. O tema de “Combustíveis” emergiu em um período de grande mobilização no país, sendo que procuramos abordar o tema informando a composição da gasolina e do óleo diesel, bem como seus pictogramas de perigo e seus efeitos no meio ambiente. Na composição do material de combustíveis também trouxemos notícias atuais sobre o tema, uma das nossas preocupações foi apresentar vídeos educativos sobre a chuva ácida e efeito estufa, tendo em vista que os combustíveis colaboraram para estes danos ambientais.

Já os materiais informativos sobre “Armas Químicas” seguiram a linha dos telejornais que no momento falavam sobre o desastre na Síria, com o lançamento de bomba química que matou e feriu dezenas de pessoas. Em nosso material destacamos a composição, odor, aparência e usos para o Gás mostarda, Gás lacrimogêneo e Gás sarin, bem como seus efeitos quando entram em contato com seres humanos.

Após as publicações dos materiais sobre “Armas Químicas” e “Combustíveis” na página da rede social, que fazem *link* ao Site, conseguimos obter informações sobre o número de acessos e visualizações, que por sua vez, tem relação com o número de acessos à publicação feita no site do Projeto TRANSFERE. A publicação sobre “Armas Químicas” alcançou 169 visualizações na página, 23 curtidas e 3 compartilhamentos, sendo que 19 pessoas acessaram a página para ler mais sobre o assunto. Já o material sobre “Combustíveis” alcançou 436 visualizações na página, 21 curtidas e 8 compartilhamentos, sendo que 61 pessoas acessaram a página para ler mais sobre o assunto. Acreditamos

que o material sobre “Armas Químicas” teve menor número de acessos, pois foi divulgado na rede social sem uma imagem de abertura que fizesse menção ao tema e isso, de certa maneira, prejudicou ou diminuiu o número de acessos. Os internautas que acessam os materiais são público diverso, alunos da universidade dos cursos de química, seus amigos e seus familiares, bem como professores das escolas parceiras do projeto TRANSFERE e alguns estudantes.

As publicações no Site associadas às chamadas nas redes sociais têm sido muito importantes para a divulgação dos materiais da aba “Química Virtual”, uma vez que ao ver o material no *feed* de notícias da rede social, as pessoas se mostram interessadas em saber mais sobre o assunto, para isso acessam o *link* do Site do Projeto TRANSFERE. Para que as pessoas recebam a notícia de novas publicações na rede social é importante que elas tenham curtido a Página do Projeto TRANSFERE na rede social. Neste sentido fazemos uma campanha com o intuito de aumentar o número de seguidores.

4. CONCLUSÕES

As ações relatadas neste trabalho se propuseram a repensar as práticas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, através de disponibilidade de materiais nas mídias eletrônicas, que oportunizam o enriquecimento da troca de informações, já que através da internet podemos ter contato com o mundo. Acreditamos que o uso correto da tecnologia pode ser uma das formas de transformação da educação. Com isso, vemos que ao disponibilizarmos o material produzido pelo Projeto TRANSFERE no Site e também na página da rede social, podemos favorecer o acesso a materiais didáticos diversificados na interface química e cotidiano.

Os materiais contidos no Site e na aba “Química Virtual” estão disponíveis para professores, alunos e comunidade em geral interessada nos temas, sendo que os acessos observados nas matérias sobre “Combustíveis” e “Armas Químicas” foi feito, realmente, por público diversificado.

Por fim, foi observado que a confecção destes materiais por alunos da universidade vem estimulando novas experiências através da cultura digital, construindo novas competências e contribuindo para o desenvolvimento acadêmico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CABRAL, G. R.; LEITE, L. S.; Uso de sites educativos na prática docente. 6º ENCONTRO DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO. *Anais do Evento*. Rio de Janeiro, 2008. Acesso em 21 de agosto de 2018. Disponível em:
<https://etic2008.files.wordpress.com/2008/11/ucpgiovanna.pdf>.

GIORDAN, M. e MELLO, I.C. de. Educação aberta na Web: serviços de atendimento aos estudantes. **Química Nova na Escola**, n. 12, p. 8-10, 2000.

Site do Projeto TRANSFERE. Disponível em:

<<http://projetotransfere.wixsite.com/projetotransfere>> Acesso em: 25 de agosto de 2018